

Comentário do Gestor

Os mercados financeiros internacionais tiveram um mês de fevereiro bem turbulento. No final de janeiro e início de fevereiro as bolsas apresentaram grandes quedas, em especial a bolsa de ações dos EUA, ocasionando aumento de volatilidade.

O índice de ações americano S&P500 atingiu seu ponto mínimo em 08 de fevereiro p.p, com queda de 10% em relação ao valor de 26 de janeiro p.p, porém voltou a subir no restante do mês e recuperou-se em torno de 7% até o final de fevereiro. As bolsas de ações da maioria dos outros países tiveram comportamento semelhante ao longo do mês.

A volatilidade dos mercados de ações não se verificou na mesma magnitude nas taxas de câmbio em fevereiro. O dólar chegou a se valorizar 2% contra outras moedas até o começo de fevereiro, porém voltou a perder valor quando os mercados se acalmaram. No final do mês, o dólar voltou novamente a se apreciar, voltando ao patamar do início do período. Os movimentos do dólar ocorreram de forma semelhante contra as moedas de países desenvolvidos e emergentes.

Nos mercados de juros internacionais houve ainda menos volatilidade. Os juros americanos seguiram na sua trajetória de alta, com a taxa futura de 10 anos subindo de 2,70% a.a. no final de janeiro para 2,90% no final de fevereiro.

Os dados econômicos americanos não tiveram uma direção única, com alguns surpreendendo de forma positiva e outros negativa. Os dados de confiança na economia (como ISM) e de emprego seguiram melhorando, inclusive com aumento na margem de inflação e salários, enquanto alguns dados de atividade pioraram, como produção industrial e vendas no varejo.

No Brasil, a volatilidade dos mercados internacionais afetou os mercados locais, porém a bolsa brasileira de ações terminou o mês com alta, de 2,4%. O real teve um desempenho pior do que as moedas de outros países emergentes, com uma depreciação de 3,7% contra 0,9% em média, dos outros países.

Os juros futuros, por sua vez, recuaram, em especial nos vencimentos mais longos, mas seguindo mais os dados e eventos domésticos. O Copom (comitê de política monetária) reduziu a taxa de juros em 25 pb, para 6,75% a.a., e no comunicado divulgado, disse que seu cenário básico seria a manutenção na próxima reunião. Entretanto, ainda deixou aberta a possibilidade de mais uma redução moderada nos juros, se o cenário econômico o surpreender. A queda nos juros futuros brasileiro está relacionada a essa surpresa positiva com a inflação e possibilidade de um corte adicional de juros.

O principal risco temido pelo mercado continua sendo a volta da inflação americana (gerando mais altas na taxa de juros americana) e um possível desaquecimento mais acelerado da economia chinesa. Na Europa, os números de atividade econômica e inflação seguem bem em linha com as expectativas, fazendo que o banco BCE continue seu programa de recompra de títulos ao longo do ano.

Diante deste cenário, o fundo SulAmérica Endurance FIM rendeu 0,37% no mês de fevereiro. Tivemos ganhos na venda de volatilidade no real, onde nosso cenário contempla a estabilidade da moeda brasileira no curto/médio prazos, e na compra de euro contra libra, onde acreditamos que as novas rodadas de negociação do "Brexit" devem influenciar negativamente a última. Do lado negativo, apresentamos perdas nas posições compradas em dólar contra yen, dólar australiano e rand sul africano que fizemos taticamente ao longo do mês, apostando na correção do recente movimento de depreciação da moeda americana.

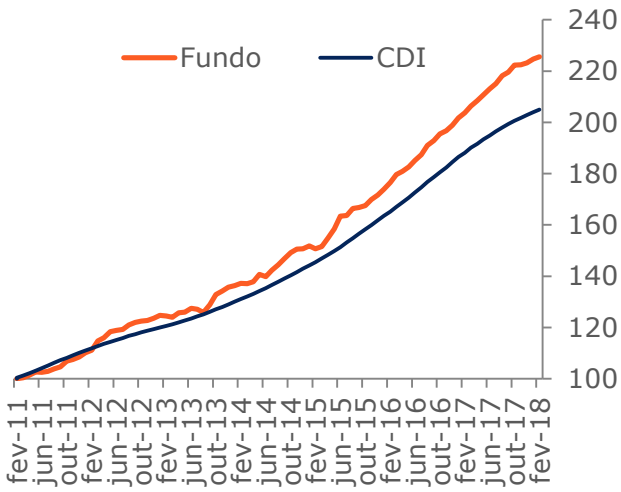
Nossa expectativa é de que ainda ocorra uma correção no médio/ longo prazo no DXY, seguindo o movimento de abertura dos bonds americanos de 10 anos. Frente a isso, seguimos com viés mais otimista para dólar americano contra as economias desenvolvidas.

Rentabilidade

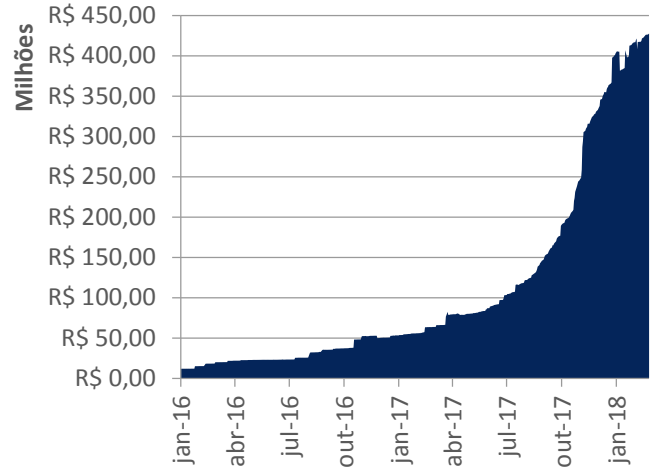
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum Ano
2015*	Fundo	0,71%	-0,69%	0,60%	2,07%	2,35%	3,14%	0,15%	1,67%	0,27%	0,44%	1,45%	1,02%	13,93%
	%CDI	76,48%	-83,91%	58,34%	218,32%	239,10%	294,67%	13,10%	150,36%	23,99%	39,42%	137,11%	87,45%	105,22%
2016	Fundo	1,28%	1,56%	1,76%	0,70%	0,93%	1,40%	1,17%	1,95%	0,95%	1,38%	0,62%	1,13%	15,87%
	%CDI	121,17%	155,62%	151,99%	66,17%	84,34%	120,62%	105,93%	160,71%	85,78%	131,50%	59,51%	100,48%	113,35%
2017	Fundo	1,40%	1,01%	1,26%	1,05%	1,10%	1,13%	0,89%	1,49%	0,61%	1,24%	0,09%	0,31%	12,20%
	%CDI	128,94%	116,39%	120,02%	133,53%	118,43%	138,83%	111,15%	185,84%	95,25%	192,53%	15,20%	56,74%	112,55%
2018	Fundo	0,69%	0,37%											1,06%
	%CDI	117,97%	79,92%											101,06%

• Até 21/08/2015 o fundo não possuía taxa de administração. A partir de 24/08/2015 a taxa de administração passou a ser de 1%aa.
 • A partir de 23/09/2015 o fundo passou a cobrar taxa de performance

Retorno Acumulado

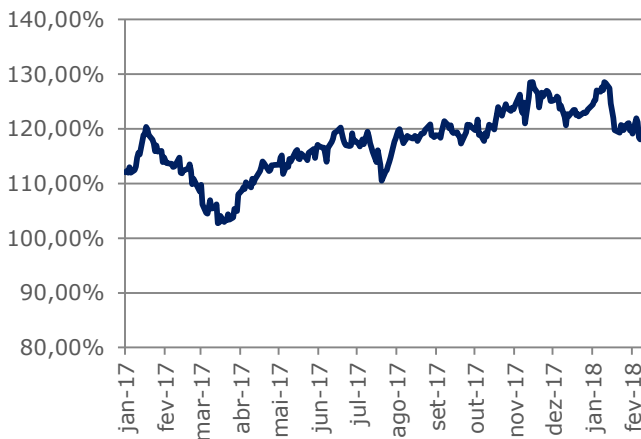


Evolução do Patrimônio



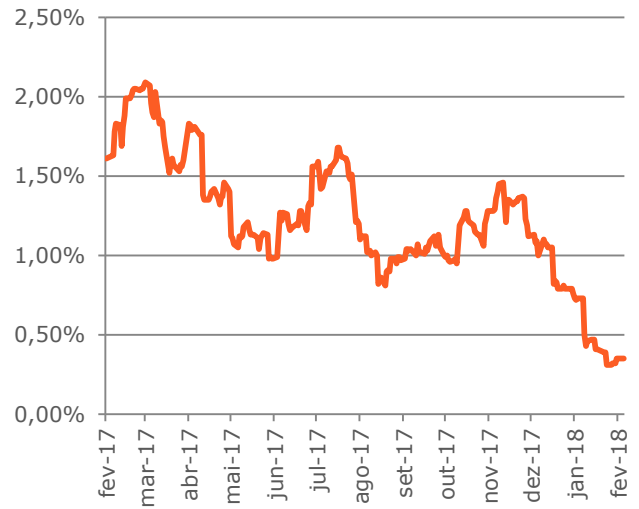
Janela Móvel % CDI

252 dias úteis

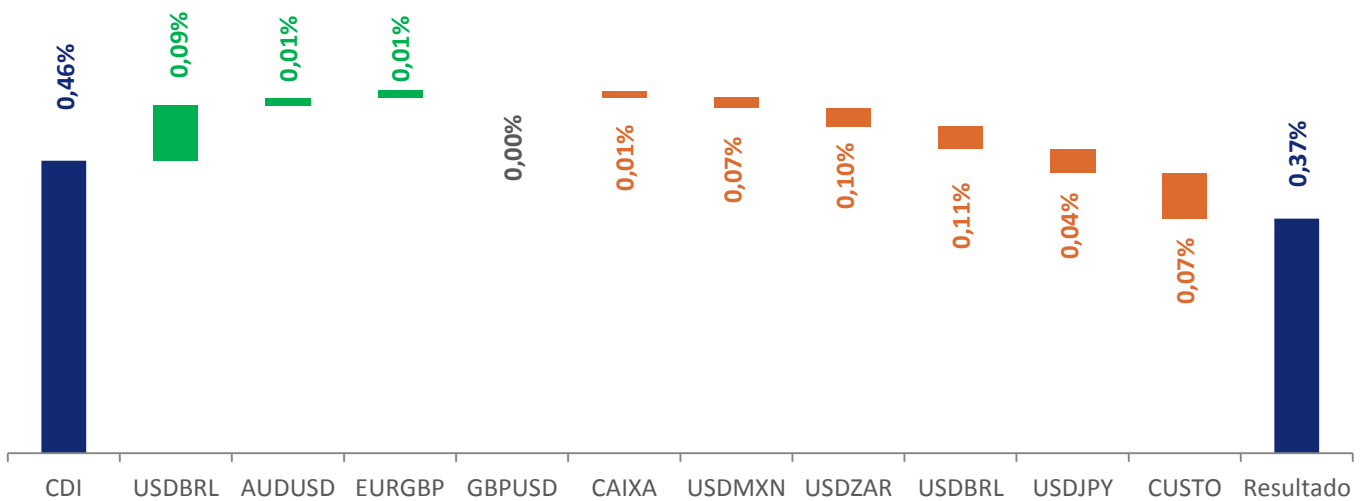


Volatilidade

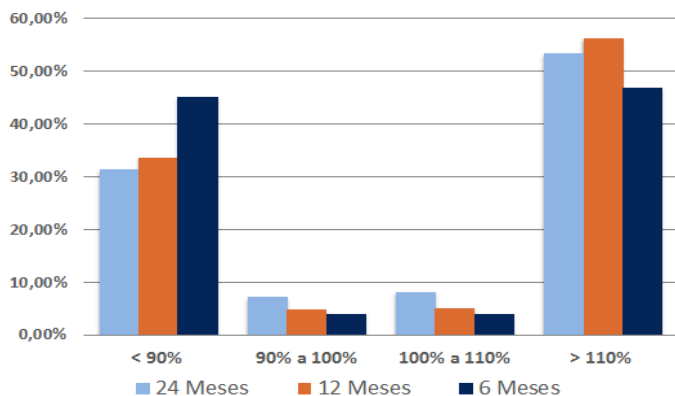
12 MESES



Performance Attribution Mês



Histograma de Retorno



Índice de Sharpe e Vol

	12 meses	24 meses	36 meses
Sharpe	1,30	0,81	0,99
Volatilidade	1,18%	1,47%	2,04%

Matriz de Correlação

Ativos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
1 ADAM MACRO II FIC MULTIMERCADO	100	69	74	1	77	66	-10	32	68	78	32	10	62	-57	62	72	66
2 CSHG GAUSS FIC MULTIMERCADO	69	100	68	13	69	52	13	26	58	68	49	6	60	-42	60	63	59
3 GARDE DARTAGNAN FIC MULTIMERCADO	74	68	100	10	87	63	-12	41	76	80	52	11	68	-55	51	81	82
4 GÁVEA MACRO FIC MULTIMERCADO	1	13	10	100	20	26	-16	45	23	22	43	14	37	-3	-5	12	14
5 IBIUNA HEDGE STH FIC MULTIMERCADO	77	69	87	20	100	72	-12	41	81	86	51	11	72	-63	59	84	84
6 ITAÚ HEDGE FI MULTIMERCADO	66	52	63	26	72	100	-33	41	77	63	30	6	57	-54	45	61	61
7 JGP MAX FIC MULTIMERCADO	-10	13	-12	-16	-12	-33	100	-17	-25	-9	13	6	-12	17	11	-8	-14
8 KONDOR LX FIC MULTIMERCADO	32	26	41	45	41	41	-17	100	47	48	41	16	53	-20	12	35	43
9 MAUÁ MACRO FIC MULTIMERCADO	68	58	76	23	81	77	-25	47	100	75	41	3	65	-49	41	71	76
10 SAFRA GALILEO DISTRIBUIDORES FIC MULTIMERCADO	78	68	80	22	86	63	-9	48	75	100	57	7	72	-48	52	79	80
11 SPX NIMITZ FEEDER FIC MULTIMERCADO	32	49	52	43	51	30	13	41	41	57	100	10	50	-13	25	43	45
12 SUL AMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	10	6	11	14	11	6	6	16	3	7	10	100	15	-20	15	7	5
13 VERDE FIC MULTIMERCADO	62	60	68	37	72	57	-12	53	65	72	50	15	100	-46	45	66	75
14 Dólar	-57	-42	-55	-3	-63	-54	17	-20	-49	-48	-13	-20	-46	100	-44	-53	-48
15 Ibovespa	62	60	51	-5	59	45	11	12	41	52	25	15	45	-44	100	50	45
16 LTN 2021	72	63	81	12	84	61	-8	35	71	79	43	7	66	-53	50	100	83
17 NTN-B 2021	66	59	82	14	84	61	-14	43	76	80	45	5	75	-48	45	83	100

Características Gerais

Público Alvo	Investidores em geral
Objetivo e Política Investimento	O fundo é destinado a pessoas físicas e jurídicas e tem como objetivo proporcionar ganhos de capital para os investidores através de operações de arbitragem de moedas, buscando superar no médio e longo prazo o CDI.
Taxa de administração	1,0% ao ano
Aplicação Mínima Inicial	R\$ 5.000,00
Valor Mínimo de Resgate/Saldo Mínimo	R\$ 2.500,00
Aplicações	Conversão da quota de D+0
Resgates	Conversão da quota de D+4 e liquidação em D+5 úteis
Categoria Anbima	Multimercado Juros e Moedas
Data de Início	16/02/2011
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder a variação do CDI
Benchmark	CDI
Administrador	SulAmérica Investimentos DTVM
Gestor	SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos
Custodiante	Banco Bradesco S.A
Auditoria	KPMG Auditores Independentes

Disclaimers

• Até 21/08/2015 o fundo não possuía taxa de administração. A partir de 24/08/2015 a taxa de administração passou a ser de 1%aa. • A partir de 30/12/2016 a fonte de cálculo para o CDI é a TAXA DI - CETIP • Taxa de administração: é apropriada diariamente sendo paga mensalmente até o 10º dia útil do mês subsequente ao vencido. Taxa de Performance: Paga semestralmente no último dia útil dos meses de dezembro e junho ou no resgate total ou parcial das cotas, o que ocorrer primeiro. • Auditoria: KPMG AUDITORES INDEPENDENTES/ Administração e Gestão: SulAmérica DTVM S.A. • Este documento foi produzido pela SulAmérica Investimentos DTVM, com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos; Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a SulAmérica Investimentos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificada sem comunicação; • RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO- FGC. LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E S RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICAMENTE DIFERENTES. O administrador manterá prazo médio da carteira superior a 365 dias. • Para investir acesse: www.sulamericainvestimentos.com.br. Ouvidoria: 0800 725 3374 .